

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Resgate das ações já realizadas pela Secretaria das Cidades no Residencial Cidade Jardim	» Nivelar as ações já realizadas pela Secretaria das Cidades no Residencial Cidade Jardim	1- Reunião com a Equipe social da Secretaria das Cidades e Equipe Técnica da Empresa Responsável pela Execução do PTS.	<p>» Público Alvo/Meta: 100% da equipe social da Secretaria das Cidades e da empresa responsável pela execução do PTS.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 100% da equipe social da Secretaria das Cidades e da empresa responsável pela execução do PTS.</p> <p>» Nº atividades: 1 reunião.</p> <p>Nessa atividade serão socializadas as ações já realizadas no Residencial Cidade Jardim pela Secretaria das Cidades e discutidas as ações/metodologias das ações a serem executadas pela empresa licitada.</p> <p>Obs: essa atividade não será orçada.</p> <p>Etapas da ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2 - Mobilização das equipes;</p> <p>3 - Realização da reunião;</p> <p>4 - Avaliação;</p> <p>5 - Elaboração do Relatório Técnico Social;</p>	<p>» Nº de reuniões planejadas/realizadas.</p> <p>» Nº de integrantes das equipes mobilizadas /presentes;</p> <p>» Nº de questionamentos e sugestões realizadas pelos participantes.</p> <p>» Maior interação e entendimento entre as equipes.</p>	<p>» Lista de frequência;</p> <p>» Quadro das atividades a serem realizadas no Residencial Cidade Jardim;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social;</p>	» PTS executado conforme lícitado.
» Resgate das ações já realizadas pela Secretaria das Cidades no Residencial Cidade Jardim	» Nivelar as ações já realizadas pela Secretaria das Cidades no Residencial Cidade Jardim	2- Visita da Equipe Técnica Social da Empresa Responsável pela Execução do PTS ao Residencial Cidade Jardim, com apoio da Equipe Social da Secretaria das Cidades	<p>» Público Alvo/Meta: 100% da equipe técnica social da Secretaria das Cidades e da empresa responsável pela execução do PTS.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 100% da equipe técnica social da Secretaria das Cidades e da empresa responsável pela execução do PTS.</p> <p>» Nº atividade: 01 visita.</p> <p>Serão visitados os blocos dos condomínios 07 e 08 do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Etapas da Ação;</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Mobilização das equipes;</p> <p>3- Realização da visita de campo;</p> <p>4- Avaliação;</p> <p>5- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de representantes da Secretaria das Cidades e Empresa contratada mobilizados / presentes;</p> <p>» Nº de Trechos da Urbanização visitados;</p> <p>» Nº de questionamentos e sugestões discutidas pelos participantes.</p>	<p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social;</p>	» PTS executado conforme lícitado.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
<p>» Ausência de um modelo efetivo de participação.</p> <p>» Mudança dos padrões de habitabilidade dos moradores exigindo novas formas de organização e de sociabilidade, decorrentes da verticalização das unidades habitacionais e da existência de áreas comuns usufruídas por todos os moradores;</p> <p>» Alto Índice de ocupações que se caracterizam pela ausência de qualificação técnica.</p>	<p>» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Estabelecer canais de comunicação que garantam a transparência das informações e a efetiva organização, participação e integração dos moradores nas atividades programadas pelo PTS.</p> <p>» Despertar nos moradores noções sobre a vida em coletividade, que facilitem o convívio entre pessoas de diferentes hábitos e culturas no espaço habitacional.</p>	<p>3- Oficina com os moradores para Apresentação/discussão das Ações do PTS e escolha dos Articuladores Comunitários.</p>	<p>» Público Alvo/Meta: 100% dos moradores do Residencial Cidade Jardim, Módulo 3, Condomínio 07 e 08.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 50% dos moradores;</p> <p>» Nº atividade: 22 oficinas, com 32 moradores e duração de 1:30 hora cada, onde deverão ser escolhidos ao final das oficinas 44 articuladores comunitários (01 por bloco).</p> <p>O Residencial Cidade Jardim é um empreendimento aberto, sem muros, com acesso livre e ruas públicas. Locais como os salões de festas não possuem pontos de energia, justamente para não haver rateio entre os moradores. A iluminação das ruas internas do residencial é de responsabilidade do poder público. A Prefeitura de Fortaleza é encarregada da manutenção e conservação das áreas comuns do residencial, mediante solicitação dos moradores. As contas de energia, água e esgoto são individualizadas, cada morador se responsabiliza pelo pagamento de acordo com seu consumo. Por se tratar de um empreendimento aberto/de acesso livre e considerando que a maioria das famílias residentes possuem baixa renda, não há cobrança de taxa condominial e, consequentemente, não existe a figura do síndico. Para suprir essa ausência e fortalecer a organização do Residencial, serão implementadas ações de apoio, como a eleição de articuladores comunitários. Esses articuladores atuarão como representantes dos blocos, desempenhando um papel essencial na mediação do diálogo entre os moradores, órgãos públicos e organizações sociais. Além disso, serão responsáveis por identificar demandas, incentivar a participação da comunidade em reuniões e decisões coletivas e intermediar conflitos internos. Durante essa atividade, também será elaborada uma estrutura de regras de convivência. Como o residencial é aberto e não conta com um síndico, o cumprimento dessas normas será monitorado pelos articuladores comunitários, que desenvolverão iniciativas para fortalecer o senso de coletividade entre os moradores. Os articuladores comunitários receberão um auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, pelo período de 1 (um) ano e 3 (três) meses, como forma de incentivo e valorização do engajamento nas ações desenvolvidas, reconhecendo o compromisso assumido e a relevância social de sua atuação junto à comunidade. O repasse do auxílio será realizado por meio de conta bancária ativa na Instituição Caixa Econômica Federal – plataforma Caixa Tem. As oficinas propostas serão divididas em dois momentos. No primeiro serão apresentadas as principais ações do PTS e, em seguida, a socialização do Regimento Interno com os moradores. Será enfatizada a importância de se fazer acordos de convivência, com foco nos direitos e deveres e a correta utilização das áreas comuns do Residencial. No segundo momento serão utilizadas estratégias de motivação, por meio de dinâmicas de grupo, onde os moradores serão divididos em 02 grupos, de acordo com o bloco onde residem e estimulados a discutir sobre as regras de convivência. No final, deverão definir os articuladores comunitários. A produção dos grupos, será registrada em documentos (cartazes) e representará o pensamento construído a partir das discussões.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Planejamento da ação; 2- Elaboração do instrumental utilizado; 3- Mobilização dos moradores; 4- Realização das Oficinas; 5- Compilação do material produzido nas oficinas;; 6- Avaliação; 7- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Nº de moradores mobilizados / presentes;</p> <p>» Nº de oficinas planejadas/realizadas;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação as temáticas a serem trabalhadas no PTS;</p> <p>» Nº de temáticas apresentadas no material produzido pelos grupos;</p> <p>» Nº de articuladores comunitários selecionados;</p> <p>» Nº de temáticas apresentadas no material produzido pelos grupos;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação à construção do Regimento Interno;</p>	<p>» Convites;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Ata da reunião;</p> <p>» Material produzido pelos grupos;</p> <p>» Regimento Interno;</p> <p>» Relação de articuladores comunitários;</p> <p>» Assinatura de Termo de Responsabilidade e relativo às atividades desempenhadas e ao recebimento do auxílio financeiro;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	<p>» População apropriada das ações do PTS;</p> <p>» Relações interpessoais mais harmoniosas, a partir do respeito às regras do Regimento Interno.</p>

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Moradores reassentados em 2018 e em 2025 o trabalho social ainda não foi iniciado; » Necessidade de atualização dos dados cadastrais	»Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores do Residencial Cidade Jardim. »Estabelecer canais de comunicação que garantam a transparência das informações e a efetiva organização, participação e integração dos moradores nas atividades programadas pelo PTS.	4 - Realização de Pesquisa de Atualização dos Dados Cadastrais	<p>» Público Alvo: 100% das famílias moradoras do Residencial Cidade Jardim, Módulo 03, Condomínios 07 e 08. » Meta: 704 famílias » % mínimo de participação para aprovação: 20% das famílias; » Nº atividades: 01 pesquisa</p> <p>Essa pesquisa deverá ser censitária. O intuito é que os máximo de famílias tenham seus dados cadastrais renovados, levando em consideração que as famílias foram reassentadas no ano de 2018, sendo assim, necessário atualização.</p> <p>Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Elaboração do instrumental utilizado na pesquisa; 3- Elaboração e divulgação do calendário de realização das visitas domiciliares para coleta de dados; 4- Mobilização dos moradores, com ajuda dos articuladores comunitários; 5- Realização das visitas domiciliares para coleta de dados; 6- Tabulação dos dados; 7- Elaboração do diagnóstico socioeconômico atualizado;</p>	<p>» Nº de visitas domiciliares planejadas / realizadas; » Nº de cadastros preenchidos; » Nível de satisfação dos moradores em participar da pesquisa;</p>	<p>» Cartazes de divulgação da pesquisa; »Cronograma de realização das visitas domiciliares; »Cadastros respondidos; »Base de dados resultantes da pesquisa; »Diagnóstico atualizado; » Registro fotográfico;</p>	» Comunidade integrada em torno de um objetivo em comum.
» Mudança dos padrões de habitabilidade dos moradores exigindo novas formas de organização e de sociabilidade, decorrentes da verticalização das unidades habitacionais e da existência de áreas comuns que serão usufruídas por todos os moradores.	<p>» Despertar nos moradores noções sobre a vida em coletividade, que facilitem o convívio entre pessoas de diferentes hábitos e culturas no novo espaço habitacional.</p> <p>» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores</p>	5- Reunião de Socialização do diagnóstico atualizado, distribuição da convenção registrada, regimento interno, manual do proprietário, projetos e plantas do empreendimento e planta do imóvel e áreas comuns.	<p>» Público Alvo/Meta: 100 % dos articuladores comunitários do Residencial Cidade Jardim. » % mínimo de participação para aprovação: 50% dos articuladores. » Nº atividades: 1 reunião com os 44 articuladores comunitários, com duração de 1 hora.</p> <p>Nesta reunião, será apresentado o diagnóstico atualizado e realizada a entrega das Regras de Convivência, formalizadas em encontro anterior pelos articuladores comunitários. Também serão distribuídos aos moradores a convenção registrada, o regimento interno, o manual do proprietário, os projetos e plantas do empreendimento, bem como a planta do imóvel e das áreas comuns. Os articuladores comunitários escolhidos serão responsáveis por receber e repassar essa documentação aos residentes do Residencial Cidade Jardim. Durante o encontro, serão abordadas temáticas que reforcem a importância do cumprimento dos acordos coletivos de convivência, promovendo a corresponsabilidade e a harmonia no uso dos espaços comuns.</p> <p>Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Mobilização dos articuladores comunitários; 3 - Realização das reuniões; 4- Avaliação; 5 - Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de moradores mobilizados / presentes; » Nº de questionamentos e esclarecimentos de dúvidas sobre o regimento Interno; » Nº de questionamentos e esclarecimentos de dúvidas sobre o diagnóstico atualizado; » Nº de Livretos das Regras de Convivência e demais documentos distribuídos; » Nível de satisfação dos moradores em relação ao Regimento Interno;</p>	<p>» Convites da reunião para os articuladores comunitários; » Lista de frequência; »Regimento interno; » Relatório Técnico Social; » Registro fotográfico.</p>	<p>» Comunidade integrada em torno de um objetivo em comum.</p> <p>» Relações interpessoais mais harmoniosas, a partir do respeito às regras construídas no Regimento Interno.</p>

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Ausência de um modelo efetivo de participação e necessidade de empoderamento dos moradores das ações do PTS; » Levantamento das habilidades/ vontade dos moradores em participar de cursos profissionalizantes.	» Estabelecer canais de comunicação que garantam a transparência das informações e a efetiva organização, participação e integração dos moradores nas atividades programadas pelo PTS; » Despertar nos moradores noções sobre a vida em coletividade, que facilitem o convívio entre pessoas de diferentes hábitos e culturas no novo espaço habitacional; » Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda	6- Plantão Social.	» Público Alvo/Meta: 100% dos beneficiários do Residencial Cidade Jardim. » % mínimo de participação para aprovação: 50% dos beneficiários. » Nº atividade: 72 plantões (1 por semana), com duração de 02 horas cada. Essa atividade será realizada no salão de festas do Residencial, 01 vez por semana, com duração de 02 horas por plantão, para atendimento das diversas demandas apresentadas pelos moradores. Representará um canal de comunicação permanente entre a equipe técnica social e os moradores. Obs: no primeiro mês serão 2 plantões por semana. Etapas da ação; 1- Planejamento da ação; 2- Divulgação; 3- Organização do material a ser utilizado; 4- Elaboração do instrumental e do Quadro de Atendimento; 5- Realização do plantão; 6- Avaliação; 7- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de plantões planejados/ realizados; » Nº de atendimentos realizados; Número de demandas apresentadas pelos beneficiários; Nº de encaminhamentos/acompanhamentos realizados; Nível de satisfação dos moradores em relação a atividade;	» Cartazes de divulgação dos Plantões Sociais; » Ata com registro dos atendimentos; » Lista de frequência; » Relatório Técnico Social; » Registro fotográfico.	» População apropriada das ações do PTS; » Relações interpessoais mais harmoniosas, a partir do respeito às regras construídas no Regimento Interno;
» Inexistência de integração entre os moradores do Residencial Cidade Jardim com atores sociais do entorno.	» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores	7- Reunião de Integração com os Articuladores Comunitários do Residencial Cidade Jardim e a Comunidade Representativa do Entorno.	» Público Alvo/Meta: 100% dos articuladores comunitários do Residencial Cidade Jardim, 100% dos atores sociais identificados no entorno e 100% dos representantes das instituições parceiras do PTS. » % mínimo de participação para aprovação: 50% dos articuladores comunitários do Residencial Cidade Jardim, 50% dos atores sociais identificados no entorno e 40% dos representantes das instituições parceiras do PTS. » Nº atividades: 02 reuniões, com duração de 1 hora e 30 minutos cada. Essa atividade envolverá os articuladores comunitários, juntamente com os atores sociais do entorno do Residencial Cidade Jardim e os representantes das instituições parceiras do PTS, para integração e conhecimento das políticas públicas ofertadas no entorno e demais parceiros do PTS. Etapas da ação: 1- Planejamento da ação; 2 - Mapeamento dos atores sociais da comunidade do entorno; 3 - Mobilização dos articuladores comunitários, da comunidade representativa do entorno e dos representantes das instituições parceiras; 4 - Realização das reuniões; 5 - Avaliação; 6 - Elaboração do Relatório Técnico Social;	» Nº de articuladores comunitários mobilizados / presentes.; » Nº atores sociais do entorno mobilizados / presentes; » Nº de questionamentos e propostas realizadas; » Número de encaminhamentos.	» Convites da reunião para os articuladores comunitários, atores sociais do entorno e instituições parceiras; » Lista de frequência; » Relatório Técnico Social; » Registro fotográfico.	» Melhor convivência entre os beneficiários e a comunidade residente no entorno do Residencial Cidade Jardim;

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Inclusão/atualização dos moradores no território.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	8- Visita as Instituições Parceiras do PTS.	<p>» Público Alvo/Meta: 100% das instituições parceiras. » % mínimo de participação para aprovação: 100% das instituições.</p> <p>» Nº visitas: 15 visitas institucionais, distribuídas em 40 horas. Serão realizadas visitas as instituições parceiras do PTS, onde serão apresentadas as principais ações do PTS e discutidas as atividades que serão realizadas em parceria.</p> <p>Etapas da ação: 1 - Estudo do mapeamento dos equipamentos públicos comunitários localizados no entorno do Residencial Cidade Jardim; 2 - Elaboração do instrumental da visita institucional; 3 - Realização da visita institucional com apresentação do PTS e planejamento das ações que serão realizadas através de parcerias; 1 - CRAS Aracapé; 2 - Escola Rachel de Queiróz - EJA; 3- Conselho Tutelar/CONDICA; 4 - Associação Comunitária José Walter; 5 - Associação Desenvolvimento Social e Comunitária do José Walter; 6 - Posto de Saúde José Walter; 7 – SMS - Secretaria Municipal da Saúde/UPA/Posto de Saúde; 8- CUCA – José Walter; 9 - Coordenadoria Diversidade Sexual da PMF; 10 - Coordenadoria da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa do Governo do Estado do Ceará; 11 – Cagece e Enel; 12 - Corpo de bombeiros do Estado do Ceará; 13 - SPS – Secretaria da Proteção Social; 14 – SENAC/SENAL; 15 - Casa da Mulher Brasileira do Ceará e MIS – Museu da Imagem e do Som. 4 - Catalogação das instituições visitadas, com destaque das ações desenvolvidas; 5- Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de visitas institucionais planejadas / realizadas; » Nº de atividades realizadas através de parceria.</p>	<p>» Mapeamento dos equipamentos públicos comunitários apresentado no Diagnóstico socioeconômico; » Instrumental utilizado na visita institucional; » Cadastro de instituições parceiras; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.</p>	» Rede articulada de parceiros.
» Inclusão/atualização dos moradores no território.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	9- Dia de Ação Cidadã.	<p>» Público Alvo/Meta: 100% dos moradores do Residencial Cidade Jardim, Módulo 3, Condomínios 07 e 08. » % mínimo de participação para aprovação: 20% dos moradores.</p> <p>» Nº atividades: 01 ação, com duração de 4 horas. Nessa atividade serão prestados serviços à comunidade, como: emissão de documentos civis; emissão de carteira da pessoa idosa; emissão de passe livre intermunicipal e interestadual; orientações sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada); emissão da Carteira de Identificação para Pessoas Autistas; palestras socioeducativas; distribuição de material informativo; serviços de saúde (aferição de pressão arterial e teste glicêmico); apresentação dos agentes sociais mais infância (SPS); informações sobre a necessidade de atualização do cadastro único e os benefícios disponibilizados pelo Governo Federal às famílias de baixa renda; apresentações culturais; atividades recreativas; dia de beleza, dentre outras.</p> <p>Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Articulação com as instituições parceiras; 3- Envio de ofícios; 4- Mobilização dos moradores; 5 - Realização da Ação Cidadã; 6- Avaliação; 7 - Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de ações planejadas / realizadas; » Número de moradores mobilizados / presentes; » Nº de ofícios enviados / atendidos; » Nº de documentos expedidos; » Nº de beneficiários atendidos em cada atividade; » Nº de parceiros envolvidos; » Nível de satisfação dos beneficiários em relação a atividade.</p>	<p>» Ofício; » Convite; » Programação da ação; » Material informativo distribuído; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Moradores com maior acesso aos serviços disponibilizados pela ação. » Beneficiários apropriados das áreas de lazer do Residencial.</p>

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» No mínimo 12% dos moradores no Residencial Cidade Jardim, através do Projeto Rio Cocó é analfabeta ou analfabeta funcional.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	10- Reunião para Apresentação aos Moradores do Programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA).	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim que não concluíram o ensino fundamental.</p> <p>» Meta: 50 moradores que não concluíram o ensino fundamental.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 30% dos moradores que não concluíram o ensino fundamental.</p> <p>» Nº atividade: 01 reunião, com duração de 1 hora e 30 minutos. Nessa reunião será apresentado o Programa de Educação para Jovens e Adultos - EJA, em parceria com a Escola Municipal Raquel de Queiroz.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Planejamento da ação; 2 - Articulação com a instituição parceira; 3 - Mobilização dos moradores com perfil, para participar da atividade; 4 - Realização da reunião; 5 - Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Nº de moradores / presentes.</p> <p>» Nível de interesse dos moradores em participar dos Programas de Educação;</p> <p>» Nº de moradores matriculados no EJA, após a reunião;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	»Moradores com maior acesso aos serviços ofertados pelos Equipamentos Públicos Comunitários localizados no novo território.
» Mais de 50% dos titulares são mulheres.	» Facilitar o acesso aos serviços especializados e garantir condições de enfrentamento à violência, a assistência à mulher e sua autonomia econômica. » Articular Políticas Públicas que assegurem aos beneficiários os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	11 – Visita guiada à Casa da Mulher Brasileira.	<p>» Público Alvo: Moradoras do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 15 moradoras</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 80% das moradoras » Nº atividade: 01 visita, com duração de 1 hora e 30 minutos. Coordenado pela Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), o equipamento acolhe e oferece novas perspectivas a mulheres agredidas física ou moralmente, dando suporte humanizado e capacitação profissional, com foco no empoderamento feminino. Nesta atividade, as beneficiárias participarão de uma visita guiada por um profissional da Casa, onde o mesmo, explicará o funcionamento e os serviços oferecidos pela unidade.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Planejamento da ação; 2- Articulação com a instituição parceira; 3 - Mobilização das moradoras com perfil, para participar da atividade; 4 - Realização da visita; 5 - Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Nº de moradoras mobilizadas / presentes.</p> <p>» Nível de interesse das moradoras em conhecer os serviços da instituição;</p> <p>» Nº de moradoras encaminhadas após a visita.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	»Moradores com maior acesso e conhecimento sobre os serviços ofertados pelos Equipamentos Públicos.
» Mudança dos padrões de habitabilidade: escada e parapeitos; pavimentos superiores; lagoa existente no Residencial.	» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores do Residencial Cidade Jardim. » Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	12- Palestra de Combate a Incêndio, Primeiros Socorros e Prevenção à Acidentes Domésticos.	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 75 moradores.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 70% dos moradores.</p> <p>» Nº atividade: 03 palestras, com 25 moradores e duração de 1 hora e 30 minutos cada. Nessa atividade serão abordadas temáticas relacionadas ao combate a Incêndio, primeiros socorros e prevenção à acidentes domésticos. Será trabalhada além das temáticas citadas, a prevenção de acidentes na lagoa situada na área do Residencial. Essa atividade será realizada em parceria com o Núcleo de Palestras do Quartel Central de Corpo de Bombeiros.</p> <p>Etapas da ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Planejamento da ação; 2- Articulação com a instituição parceira; 3- Mobilização dos moradores; 4 - Realização das palestras; 5- Avaliação; 6 - Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Número de palestras planejadas/realizadas;</p> <p>» Número de moradores mobilizadas/presentes;</p> <p>» Número de questionamentos realizados pelos beneficiários;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação a palestra.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Ofício;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» População mais esclarecida quanto a prevenção de acidentes domésticos. » Unidades habitacionais e áreas comuns do Residencial bem cuidadas e conservadas.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Necessidade de integração dos moradores do Residencial Cidade Jardim. » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores do Residencial Cidade Jardim; » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	13 - Comemoração do Dia das Mães.	» Público Alvo: 100% das mães moradoras do Residencial Cidade Jardim, Módulo 3, Condomínios 07 e 08 » Meta: 704 mães. » % mínimo de participação para aprovação: 20% das mães. » Nº atividade: 01 comemoração, com duração de 2 horas. Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Mobilização dos moradores; 3- Articulação com as parcerias; 4- Realização da comemoração; 5- Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de moradores mobilizados / presentes; » Nº de parcerias estabelecidas; » Nº mães que foram apresentadas na atividade; » Nº de grupos da comunidade que irão se apresentar na comemoração; » Nível de satisfação das mães em relação a atividade.	» Convite; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Moradores integrados e apropriados dos novos espaços habitacionais. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.
» Necessidade de integração dos moradores do Residencial Cidade Jardim. » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	14 - Comemoração do Dia das Crianças.	» Público Alvo: 100% das crianças do Residencial Cidade Jardim, Módulo 3, Condomínio 07 e 08. » Meta: 400 crianças » % mínimo de participação para aprovação: 25% das crianças. » Nº atividade: 01 comemoração, com duração de 2 horas. Esse evento comemorativo do Dia das Crianças no Residencial Cidade Jardim será realizado em parceria com os articuladores comunitários do Residencial, os atores sociais do entorno e com a CAGECE, que fornecerá água potável a todos os presentes. Etapas da Ação: 1 - Planejamento da ação; 2 - Articulação com as instituições parceiras; 3 - Mobilização dos articuladores comunitários; 4 - Mobilização das crianças; 5 - Instalação dos brinquedos coletivos: cama elástica, pula-pula, piscina de bolinhas e tobogã; 6 - Realização da comemoração; 7 - Avaliação; 8 - Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de comemorações planejadas/ realizadas; » Nº de crianças mobilizadas/ presentes; » Nível de satisfação dos moradores em relação a atividade.	» Convite; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Comunidade integrada em torno de um objetivo em comum. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.
» Necessidade de integração dos moradores. » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	15 - Comemoração do Natal no Residencial.	» Público Alvo/Meta: 100% dos moradores do Residencial Cidade Jardim, Módulo 3, Condomínio 07 e 08. » % mínimo de participação para aprovação: 20% dos moradores. » Nº atividade: 01 comemoração, com duração de 2 horas. Em comemoração ao Natal irá ser realizado no Residencial um Culto ecumênico, onde todos os moradores devem ser convidados. Será distribuído um panetone a todos os 704 titulares das unidades habitacionais. Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Articulação com as instituições parceiras; 3- Mobilização dos moradores; 4- Realização da comemoração; 5- Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de moradores mobilizados / presentes; » Nível de satisfação dos moradores em relação a atividade.	» Convite; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Comunidade integrada em torno de um objetivo em comum. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Aproximadamente 50% dos moradores possuem de 14 a 29 anos.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	16 - Visita guiada ao MIS - Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque.	<p>» Público Alvo: População jovem do Residencial Cidade Jardim. » Meta: 60 jovens.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 70% dos jovens.</p> <p>» Nº atividade: 02 visitas guiadas, com 30 jovens em cada visita, e duração de 2 horas cada. Essa atividade será destinada preferencialmente a jovens com idade de 15 a 29 anos. O Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE) é um equipamento cultural, físico e virtual, responsável pela preservação, difusão e pesquisa da memória audiovisual do Estado, com ênfase na cultura, na antropologia, na história, na política e nas tradições populares.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1 - Planejamento da ação;</p> <p>2- Mobilização dos jovens;</p> <p>3- Realização da atividade;</p> <p>4 - Avaliação;</p> <p>5 - Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de visitas planejadas / realizadas;</p> <p>» Nº de jovens mobilizados / presentes;</p> <p>» Nível de satisfação dos jovens em relação a atividade.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Crachá de identificação</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Fortalecimento do Protagonismo Juvenil.
» Aproximadamente 50% dos moradores possuem de 14 a 29 anos.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	17 - Visita Guiada com Jovens ao Centro Urbano de Cultura, Ciência, Arte e Esporte(CUCA) José Walter.	<p>» Público Alvo: População jovem do Residencial Cidade Jardim. » Meta: 60 jovens.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 70% dos jovens.</p> <p>» Nº atividade: 02 visitas guiadas, com 30 jovens em cada visita, e duração de 2 horas cada. Essa atividade será destinada preferencialmente a jovens com idade de 15 a 29 anos. Na visita serão informados os pré-requisitos para o ingresso desses jovens nas atividades desenvolvidas no CUCA José Walter e como tirar o Passaporte CUCA.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1 - Planejamento da ação;</p> <p>2- Mobilização dos jovens;</p> <p>3- Realização da atividade;</p> <p>4 - Avaliação;</p> <p>5 - Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de visitas planejadas / realizadas;</p> <p>» Nº de jovens mobilizados / presentes;</p> <p>» Nível de satisfação dos jovens em relação a atividade.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Crachá de identificação</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Fortalecimento do Protagonismo Juvenil.
» Aproximadamente 50% dos moradores possuem de 14 a 29 anos.	<p>» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.</p> <p>» Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária dos moradores</p>	18 - Sessão Cuca de Cinema – CUCA José Walter.	<p>» Público Alvo: População jovem do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 60 jovens.</p> <p>» % mínimo de participação para aprovação: 70% dos jovens.</p> <p>» Nº atividade: 02 passeios com 30 jovens em cada e duração de 2 horas e 30 minutos cada. Essa ação deverá reforçar o acesso dos jovens ao CUCA e seus inúmeros serviços. O cinema deve funcionar como motivador de uma mudança cultural nos jovens, os quais, nem sempre têm a oportunidade de ver filmes na grande tela. O filme, além de divertir, proporciona também a reflexão, o que muitas vezes leva a ações positivas.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Articulação com a instituição parceira;</p> <p>3- Mobilização dos jovens;</p> <p>4- Realização dos passeios;</p> <p>5- Avaliação;</p> <p>6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de passeios planejados/realizados;</p> <p>Nº de jovens mobilizados/presentes;</p> <p>Nível de satisfação dos jovens, em relação a atividade.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Crachá de identificação</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Cultura disseminada no cotidiano do jovem. » Fortalecimento do protagonismo juvenil.</p>

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

MOBILIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Aproximadamente 50% dos moradores possuem de 14 a 29 anos.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	19 - Oficina de Fit Dance/Zumba	» Público Alvo: População jovem e adulta do Residencial Cidade Jardim. » Meta: 60 beneficiários. » % mínimo de participação para aprovação: 70%. » Nº atividade: 03 turmas com 20 beneficiários cada. A oficina terá 3 turmas com periodicidade de 6 meses cada. Funcionará duas vezes por semana com duração de 1h por dia. A atividade de lazer em grupo terá o objetivo de proporcionar socialização e senso de comunidade entre os participantes, além do bem-estar e redução da sensação de isolamento social. Etapas da Ação: 1 - Planejamento da ação; 2 - Mobilização; 3 - Contratação de profissional especializado que irá desenvolver a atividade; 4 - Realização das oficinas; 5 - Avaliação; 6 - Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de moradores mobilizados/presentes; » Nº de moradores matriculados/concluintes de cada oficina; » Nível de satisfação dos moradores, em relação a atividade.	» Convite; » Relação dos matriculados; » Lista de frequência; » Relação dos concluintes das oficinas; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.
» Em torno de 40% dos moradores possuem de 0 a 14 anos; » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer. » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	20 - Escolinha de Futebol.	» Público Alvo: Crianças do Residencial Cidade Jardim. » Meta: 160 crianças. » % Mínimo de participação para aprovação: 60% das crianças. » Nº atividade: 4 escolinhas com 40 crianças em cada. A periodicidade das escolinhas será de 04 meses cada, com aulas 02 dias por semana, cada aula com 1 hora de duração. Ao final de cada uma das 4 escolinhas, haverá um torneio entre os times formados com distribuição de lanche, medalhas e troféu. Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Contratação de profissional especializado que irá desenvolver a atividade; 3- Mobilização de crianças; 4- Avaliação; 5- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de escolinhas planejadas/ realizadas; » Nº de crianças mobilizadas / presentes; » Número de crianças matriculadas/ concluintes; » Nível satisfação das crianças, em relação a atividade;	» Convite; » Lista de frequência; » Relação da crianças matriculadas; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Esporte disseminado para fortalecimento das relações interpessoais. » Crianças mais integradas aos novos espaços habitacionais. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.
» Em torno de 40% dos moradores possuem de 0 a 14 anos; » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos moradores os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	21 - Oficina de Contação de Histórias Infantis.	» Público Alvo: Crianças do Residencial Cidade Jardim. » Meta: 100 crianças. » % mínimo de participação para aprovação: 70% das crianças. » Nº atividade: 05 oficinas, com 20 crianças e duração de 1 hora cada. Nessa atividade de contação de histórias infantis haverá fantoches e livros didáticos, destacando temáticas relacionadas à Preservação do Meio Ambiente, Manutenção dos Espaços Comuns e Histórias Folclóricas locais, para valorização da história da comunidade. Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Contratação de profissional com experiência em contação de histórias infantis; 3- Mobilização das crianças; 4- Realização das Oficinas; 5- Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de Oficinas planejadas/ realizadas; » Nº de crianças mobilizadas/ presentes; » Nível de satisfação das crianças em relação a atividade.	» Convite; » Relação das crianças presentes em cada oficina; » Livros; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Fortalecimento das relações interpessoais através da união do grupo pela leitura. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Fragilidade nas práticas ambientalmente sustentáveis.	» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim. » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	22 - Oficina de Educação Sanitária e Ambiental para Escolha de 20 Multiplicadores Ambientais.	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 40 moradores.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 50% dos beneficiários.</p> <p>» Nº atividade: 02 oficinas, com 20 moradores cada e duração de 1 hora cada. No final das oficinas deverão ter sido selecionados 20 multiplicadores ambientais.</p> <p>Essa atividade deverá envolver somente os moradores que possuam interesse pelo tema. Será realizada em 02 momentos, no primeiro serão abordadas temáticas de educação sanitária e ambiental. E no segundo, deverão ser selecionados um grupo constituído por 20 beneficiários para serem multiplicadores ambientais.</p> <p>Os multiplicadores ambientais atuarão na sensibilização, mobilização e educação da comunidade, promovendo práticas sustentáveis e articulando ações de preservação ambiental. Também identificarão problemas locais e incentivarão a participação coletiva em soluções ecológicas.</p> <p>Os Multiplicadores Ambientais receberão um auxílio financeiro no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, pelo período de 1 (um) ano, como forma de incentivo e valorização do engajamento nas ações desenvolvidas. Para tanto, os participantes deverão assinar um Termo de Responsabilidade, cientes de que o não cumprimento das atividades previstas, bem como a ausência de esmero, comprometimento e participação efetiva, poderá acarretar a suspensão do benefício e o desligamento da função, dando oportunidade a outro morador da comunidade. O repasse do auxílio será realizado por meio de conta bancária ativa na Instituição Caixa Econômica Federal – plataforma Caixa Tem.</p> <p>Etapas da Ação: 1- Planejamento da Ação; 2- Mobilização dos moradores com apoio dos representantes de bloco; 3- Realização da oficina, com escolha do grupo de multiplicadores ambientais do Residencial; 4- Avaliação; 5- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de oficinas planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de moradores mobilizados / presentes;</p> <p>» Nº de intervenções e questionamentos realizados;</p> <p>» Nível de interesse dos moradores em serem multiplicadores ambientais</p> <p>» Nº de multiplicadores ambientais selecionados.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação com o nome dos multiplicadores ambientais;</p> <p>» Assinatura de Termo de Responsabilidade relativo às atividades desempenhadas e ao recebimento do auxílio financeiro;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Moradores mais apropriados de práticas saudáveis e ambientalmente sustentáveis.
» Fragilidade nas práticas ambientalmente sustentáveis.	» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim. » Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária das famílias reassentadas no Residencial Cidade Jardim.	23 - Oficina de Formação de Multiplicadores Ambientais.	<p>» Público Alvo/Meta: 100% do grupo de multiplicadores selecionados na reunião anterior (20 multiplicadores)</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 70% do grupo selecionado na reunião anterior.</p> <p>» Nº atividade: 01 oficina, com 20 multiplicadores ambientais e duração de 1h30min. Serão trabalhadas nessa atividade as seguintes temáticas: o conceito dos 3 R (Reproduzir, Reutilizar e Reciclar); consumo consciente de água e energia; destinação e acondicionamento do lixo doméstico. Essa atividade será realizada em parceria com a Semace.</p> <p>Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Articulação com a instituição parceira; 3- Mobilização do grupo de multiplicadores; 4- Realização da oficina 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de multiplicadores mobilizados / presentes;</p> <p>» Nº de parcerias estabelecidas;</p> <p>» Nº de intervenções e questionamentos realizados;</p> <p>» Nível de satisfação dos beneficiários em relação a constituição do grupo de multiplicadores.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação com o nome dos multiplicadores ambientais;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Moradores mais apropriados de práticas saudáveis ambientalmente sustentáveis.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» O volume médio de lixo doméstico produzido por pessoa é de 0,67 quilos. Como foram reassentadas no Residencial Cidade Jardim, 704 beneficiários, serão produzidos por dia, em média, 900kg/dia de lixo. Fonte: Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental / ACFOR, de 2014.	» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim. » Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos, enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.	24 - Campanha de Implantação da Coleta Seletiva de Lixo.	» Público Alvo/Meta: 100% dos beneficiários do Residencial Cidade Jardim. » % Mínimo de participação para aprovação: 70% do grupo de multiplicadores ambientais, 50% dos articuladores comunitários e 40% dos demais beneficiários. » Nº atividades: 02 Campanhas, com duração de 2 horas cada. Essa atividade será realizada em parceria com a ENEL e Programa Mais Fortaleza, com o envolvimento dos articuladores comunitários, multiplicadores ambientais e demais beneficiários. Etapas da Ação: 1 - Planejamento da ação; 2- Articulação com as instituições parceiras; 3- Realização da campanha; 4- Avaliação; 5- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de representantes de blocos mobilizados/ presentes; » Nº de multiplicadores ambientais mobilizados/ presentes; » Nº de beneficiários mobilizados/ presentes; » Nº de campanhas planejadas/ realizadas; » Nível satisfação dos beneficiários em relação a atividade.	» Convite; » Ofício; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Melhor destinação do lixo doméstico no processo de reciclagem e preservação ambiental.
» Alta incidência de Dengue e Chikungunya no Município de Fortaleza. Na Regional V, de um total de 2.741 casos, o Bairro Prefeito José Walter conta com 290 casos, segundo o Informe Semanal Dengue de 07.08.15. (Célula de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Fortaleza.	» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim. » Fortalecer o processo de mobilização social e organização comunitária das famílias reassentadas no Residencial Cidade Jardim.	25 - Campanha de Combate e Prevenção à Dengue e Chikungunya.	» Público Alvo/Meta: 100% dos moradores do Residencial. » % Mínimo de participação para aprovação: 70% do grupo de multiplicadores ambientais, 50% dos articuladores comunitários e 40% dos demais beneficiários. » Nº atividades: 01 campanha, com duração de 2 horas. Essa atividade será realizada, em parceria com o Posto de Saúde do José Walter. Ao final de cada evento, deve ser realizada uma caminhada com todos os participantes, nas vias internas do Residencial Cidade Jardim objetivando chamar a atenção de todos, para o enfrentamento do problema. Na caminhada serão distribuídos folders informativos. Etapas da Ação: 1- Planejamento da ação; 2- Articulação com a instituição parceira; 3- Mobilização dos beneficiários; 4- Realização da atividade, com distribuição de material informativo; 5- Avaliação. 6- Elaboração do Relatório Técnico Social.	» Nº de articuladores comunitários mobilizados/ presentes; » Nº de multiplicadores ambientais mobilizados/ presentes; » Nº de moradores mobilizados/ presentes; » Nº de campanhas planejadas/ realizadas; » Nível satisfação dos beneficiários em relação a atividade.	» Convite; » Ofício; » Material informativo distribuído; » Registro fotográfico; » Relatório Técnico Social.	» Melhoria das condições de saúde da população beneficiária.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Fragilidade na prevenção da saúde da família.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos beneficiários os serviços de educação, saúde e assistência social, bem como o direito à cultura, ao esporte e ao lazer.	26 - Oficina para Educação em Saúde e Bem Estar.	<p>» Público Alvo: Beneficiários do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 75 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação: 70% dos beneficiários.</p> <p>» Nº atividade: 03 Oficinas, com 25 beneficiários e duração 1h30 horas cada. Essa atividade será realizada em parceria com o Posto de Saúde do José Walter e o Gonzaguinha do José Walter, UPA e CAPS. Serão abordadas as seguintes temáticas:</p> <p>a)Saúde da Criança e do Idoso;b) Planejamento Familiar; c) DST/AIDS/ Álcool e outras drogas.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Articulação com as instituições parceiras;</p> <p>3- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>4- Realização das Oficinas;</p> <p>5- Avaliação;</p> <p>6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de oficinas planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de beneficiários mobilizados/ presentes;</p> <p>» Nº de instituições parceiras envolvidas na atividade;</p> <p>» Nível de satisfação dos beneficiários em relação a atividade.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofícios;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Material informativo;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Melhoria das condições de saúde da população beneficiária.
» 34,96% da população reassentada no Residencial Cidade Jardim, através do Projeto Rio Cocó, encontram-se na faixa etária compreendida até 14 anos de idade.	<p>» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Contribuir para a sustentabilidade dos empreendimentos , enfatizando a importância da manutenção das unidades habitacionais e das áreas comuns.</p>	27 - Apresentação do Teatro de Fantochoes da CAGECE, para Crianças.	<p>» Público Alvo: Crianças do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 100 crianças</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% das crianças.</p> <p>» Nº atividade: 04 apresentações com 25 crianças cada e duração de 1 hora cada apresentação. Essa atividade será realizada em parceria com a CAGECE, proporcionando às crianças do Residencial informações sobre a conscientização e preservação ambiental.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Articulação com a instituição parceira;</p> <p>3- Mobilização das crianças com ajuda dos multiplicadores ambientais</p> <p>4- Realização da Apresentação do Teatro de Fantochoes;</p> <p>5- Avaliação;</p> <p>6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº apresentações planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de crianças mobilizadas/ presentes;</p> <p>» Nível de interesse dos multiplicadores ambientais em participar da mobilização das crianças;</p> <p>» Nível de satisfação das crianças em relação a atividade.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Ofício;</p> <p>» Relação das crianças presentes;</p> <p>» Material informativo distribuído;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Crianças do Residencial mais envolvidas na preservação do Meio Ambiente. » Moradores apropriados das áreas de lazer do Residencial.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» 34,96% da população reassentada no Residencial Cidade Jardim, através Projeto Rio Cocó, encontra-se na faixa etária de 0 a 14 anos. » Necessidade de ocupação de forma positiva dos espaços de esporte e lazer existentes no Residencial.	» Articular Políticas Públicas que assegurem aos beneficiários os serviços de Educação, Saúde e Assistência Social, bem como o direito à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	28 - Oficina de Higiene com Crianças.	<p>» Público Alvo: Crianças do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 125 crianças.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 70% das crianças.</p> <p>» Nº atividade: 5 oficinas com 25 crianças em cada.</p> <p>Essa atividade será realizada em parceria com a unidade de saúde do território e com o Centro de Especialidades Odontológicas- CEO. Serão abordadas temáticas relacionadas a higiene bucal e corporal. As crianças participantes receberão um kit contendo os seguintes itens: creme, escova, enxaguante e fio dental; shampoo e pente para piolhos.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Mobilização de crianças;</p> <p>3- Articulação com as instituições parceiras;</p> <p>4- Realização da oficina, com distribuição dos kits;</p> <p>5- Avaliação;</p> <p>6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de oficinas planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de crianças mobilizadas/ presentes;</p> <p>» Nº de kits distribuídos;</p> <p>» Nível de satisfação das crianças.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Melhoria das condições de saúde das crianças do Residencial.
» Inserção de animais domésticos no espaço habitacional.	» Desenvolver ações de Educação Sanitária e Ambiental, disseminando práticas ambientalmente sustentáveis no Residencial Cidade Jardim.	29 - Campanha de Vacinação dos Animais Domésticos.	<p>» Público Alvo: 100% dos moradores do Residencial Cidade Jardim que possuem animal doméstico.</p> <p>» Meta: 30 moradores que possuem animal doméstico</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 50% dos beneficiários do Residencial Cidade Jardim que possuem animal doméstico.</p> <p>» Nº atividade: 01 campanha.</p> <p>Essa atividade será realizada em parceria com o Centro de Zoonose do Município de Fortaleza.</p> <p>Etapas da ação:</p> <p>1- Planejamento da ação;</p> <p>2- Articulação com a instituição parceira;</p> <p>3- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>4- Realização da campanha;</p> <p>5- Avaliação;</p> <p>6- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de moradores mobilizados/presentes;</p> <p>» Nº de animais domésticos vacinados;</p> <p>» Nível de interesse da instituição parceira na realização da atividade;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação a campanha.</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Material informativo distribuído;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Melhoria das condições de saúde da população beneficiária.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos beneficiários encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	30 - Curso Básico de Informática + Certificação	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 25 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos beneficiários.</p> <p>» Nº atividades: 01 turma com 25 beneficiários e carga horária mínima de 60 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a “Bolsa Novo Empreendedor” que será uma ajuda financeira para o participante poder dar inicio a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da “Bolsa Novo Empreendedor” será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber “Bolsa Novo Empreendedor” após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso básico de informática tem previsão de 17 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <p>1- Planejamento/Logística para realização do Curso;</p> <p>2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas;</p> <p>3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso.</p> <p>4- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>5- Formação das turmas;</p> <p>6- Realização dos cursos;</p> <p>7- Avaliação;</p> <p>8- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» N° de cursos planejados/realizados;</p> <p>» N° de moradores mobilizados /matriculados;</p> <p>» N° de moradores matriculados/concludente</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo beneficiário declarando o recebimento da “bolsa”.</p> <p>» Relação dos moradores matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos moradores concludentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos beneficiários encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	31 - Curso de Produção de Salgados + Certificação	<p>» Público Alvo: moradores do Residencial Cidade Jardim</p> <p>» Meta: 20 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos beneficiários</p> <p>» Nº atividades: 01 curso, com 20 beneficiários por curso e carga horária mínima de 20 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a “Bolsa Novo Empreendedor” que será uma ajuda financeira para o participante poder dar início a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da “Bolsa Novo Empreendedor” será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber “Bolsa Novo Empreendedor” após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso de Preparação de Doces e Salgados tem previsão de 10 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <p>1- Planejamento/Logística para realização do Curso;</p> <p>2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas;</p> <p>3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso.</p> <p>4- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>5- Formação das turmas;</p> <p>6- Realização dos cursos;</p> <p>7- Avaliação;</p> <p>8- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de cursos planejados/realizados;</p> <p>» Nº de moradores mobilizados /matriculados;</p> <p>» Nº de moradores matriculados/concludente</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo beneficiário declarando o recebimento da “bolsa”.</p> <p>» Relação dos moradores matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos moradores concluentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos moradores encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	32 - Curso de Técnicas Básicas em Manicure e Pedicure + Certificação	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim</p> <p>» Meta: 25 beneficiários</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos moradores.</p> <p>» Nº atividades: 01 curso com 25 beneficiários e carga horária mínima de 50 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a "Bolsa Novo Empreendedor" que será uma ajuda financeira para o participante poder dar início a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da "Bolsa Novo Empreendedor" será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber "Bolsa Novo Empreendedor" após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso de Técnicas Básicas em Manicure e Pedicure tem previsão de 12 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <p>1- Planejamento/Logística para realização do Curso;</p> <p>2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas;</p> <p>3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso.</p> <p>4- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>5- Formação das turmas;</p> <p>6- Realização dos cursos;</p> <p>7- Avaliação;</p> <p>8- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de cursos planejados/realizados;</p> <p>» Nº de moradores mobilizados/matriculados;</p> <p>» Nº de moradores matriculados/concludente</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo morador declarando o recebimento da "bolsa".</p> <p>» Relação dos moradores matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos moradores concludentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos moradores encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	33 - Curso de Design de Sobrancelhas + Certificação	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 20 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos beneficiários.</p> <p>» Nº atividades: 01 curso com 20 moradores e carga horária mínima de 40 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a “Bolsa Novo Empreendedor” que será uma ajuda financeira para o participante poder dar inicio a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da “Bolsa Novo Empreendedor” será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber “Bolsa Novo Empreendedor” após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso de Design de Sobrancelhas tem previsão de 10 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Planejamento/Logística para realização do Curso; 2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas; 3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso. 4- Mobilização dos beneficiários; 5- Formação das turmas; 6- Realização dos cursos; 7- Avaliação; 8- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Número de moradores mobilizados /matriculados;</p> <p>» Número de turmas planejadas/ formadas;</p> <p>» Número de moradores matriculados/concludente</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo beneficiário declarando o recebimento do vale transporte e lanche)</p> <p>» Relação dos moradores matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos moradores concludentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos moradores encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	34 – Curso de Barbeiro Profissional + Certificação	<p>» Público Alvo: Beneficiários do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 20 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos beneficiários.</p> <p>» Nº atividades: 01 curso com 20 beneficiários e carga horária mínima de 40 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a “Bolsa Novo Empreendedor” que será uma ajuda financeira para o participante poder dar início a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da “Bolsa Novo Empreendedor” será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber “Bolsa Novo Empreendedor” após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso de Barbeiro Profissional tem previsão de 16 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <p>1- Planejamento/Logística para realização do Curso;</p> <p>2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas;</p> <p>3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso.</p> <p>4- Mobilização dos beneficiários;</p> <p>5- Formação das turmas;</p> <p>6- Realização dos cursos;</p> <p>7- Avaliação;</p> <p>8- Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Número de beneficiários mobilizados /matriculados;</p> <p>» Número de turmas planejadas/ formadas;</p> <p>» Número de beneficiários matriculados/concludente</p> <p>» Nível de satisfação dos beneficiários em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo beneficiário declarando o recebimento do vale transporte, lanche e bolsa)</p> <p>» Relação dos beneficiários matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos beneficiários concludentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ

QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Apenas 10,67% dos moradores encontram-se inseridos no mercado formal de trabalho	» Incentivar a qualificação e formação profissional para viabilizar a geração do trabalho e renda.	35 – Curso de Preparo de Pães e Hambúrguer Artesanal + Certificação	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 20 beneficiários.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 60% dos moradores</p> <p>» Nº atividades: 01 curso com 20 moradores e carga horária mínima de 20 horas.</p> <p>O curso deverá ser realizado por instituição que atue na área de capacitação e qualificação profissional. A empresa responsável pelo PTS, ofertará a “Bolsa Novo Empreendedor” que será uma ajuda financeira para o participante poder dar inicio a empreender de acordo com o curso de formação que realizou. O valor da “Bolsa Novo Empreendedor” será de 1(uma) parcela única de R\$ 200,00 reais. Os participantes só terão direito a receber “Bolsa Novo Empreendedor” após finalizarem o curso com pelo menos 80% de presença e receberem o certificado de conclusão. A bolsa deverá ser repassada para os alunos através de uma conta bancária na Instituição Bancária Caixa - Caixa Tem, ao final do curso.</p> <p>O Curso de Preparo de Pães e Hambúrguer Artesanal tem previsão de 5 encontros, que ocorrerão na instituição de ensino. Os participantes terão transporte e kit lanche disponibilizado pela empresa responsável pela execução do PTS. O transporte buscará os participantes no Residencial Jardim e levará para a instituição que realizará o curso e após o fim da aula, tratá os participantes de volta para o Residencial Cidade Jardim.</p> <p>Haverá um Orientador Social durante todos os encontros, acompanhando o desenvolvimento e a frequência dos participantes e orientando-os sobre quaisquer dúvidas em relação ao PTS e a oferta do curso.</p> <p>Etapas da Ação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Planejamento/Logística para realização do Curso; 2- Contratação da empresa especializada na área de qualificação/capacitação profissional e fechamento das datas das turmas; 3 – Contratação da empresa de transporte que levará os alunos para o curso. 4- Mobilização dos beneficiários; 5- Formação das turmas; 6- Realização dos cursos; 7- Avaliação; 8- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Número de moradores mobilizados /matriculados;</p> <p>» Número de turmas planejadas/ formadas;</p> <p>» Número de moradores matriculados/concludente »</p> <p>Nível de satisfação dos moradores em relação ao curso;</p>	<p>» Convite;</p> <p>» Instrumental de inscrição;</p> <p>» Instrumental a ser assinado pelo moradores declarando o recebimento do vale transporte, lanche e bolsa)</p> <p>» Relação dos moradores matriculados;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Relação dos moradores concludentes;</p> <p>» Certificados;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Ampliação de oportunidades para o incremento na renda familiar.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Fragilidade dos feed-backs que são levados aos beneficiários.	» Avaliar e monitorar, sistematicamente as ações desenvolvidas pelo PTS.	36 - Reunião de Avaliação e Monitoramento do PTS com os Articuladores Comunitários.	<p>» Público Alvo/ Meta: 100% dos articuladores comunitários do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 70% dos articuladores comunitários.</p> <p>» Nº atividades: 03 reuniões, 01 a cada 06 meses.</p> <p>Nessa atividade deverá ser socializado com os beneficiários o resultado das avaliações das atividades já realizadas e aplicada uma pesquisa de satisfação.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Planejamento da ação; 2- Mobilização dos articuladores comunitários ; 3- Elaboração do instrumental utilizado na pesquisa de satisfação; 4- Realização das reuniões; 5- Sistematização dos dados coletados; 6- Avaliação; 7-Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Nº de reuniões planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de articuladores comunitários mobilizados / presentes;</p> <p>» Nº de articuladores que responderam a pesquisa;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação às ações desenvolvidas.</p>	<p>» Convite</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Comunidade participando ativamente da avaliação do PTS.
» Fragilidade nos indicadores de mensuração do Trabalho Social	» Avaliar e monitorar, sistematicamente as ações desenvolvidas pelo PTS.	37 - Realização de Pesquisa Pós-Ocupação e avaliação do PTS	<p>» Público Alvo: Moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» Meta: 15% dos moradores.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 15% dos moradores.</p> <p>» Nº atividades: 01 pesquisa.</p> <p>Essa atividade será realizada por amostragem (15% dos beneficiários) e ocorrerá no final do PTS.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Definição da amostragem ; 2- Elaboração do instrumental utilizado na pesquisa; 3- Visita domiciliar para aplicação do questionário; 4- Tabulação e Análise dos dados. 5- Avaliação; 6- Elaboração do Relatório Técnico Social. 	<p>» Nº de questionários aplicados;</p> <p>» Nível de receptividade dos moradores.</p>	<p>» Questionários</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Comunidade participando ativamente da avaliação do PTS.

PROJETO RIO COCÓ						
QUADRO DE AÇÕES - RESIDENCIAL CIDADE JARDIM, MÓDULO 3, CONDOMÍNIOS 07 E 08						
ACOMPANHAMENTO E GESTÃO SOCIAL DA INTERVENÇÃO						
Demanda/ vulnerabilidade	Objetivo	Ação	Metodologia/Etapas da Ação	Indicador de Processo	Meios de Verificação	Indicador de Resultado
» Desconhecimento dos moradores sobre o resultado da Pesquisa Pós Ocupação.	» Avaliar e monitorar sistematicamente as ações desenvolvidas pelo PTS.	38 - Reunião para Socialização do Resultado da Pesquisa Pós-Ocupação e avaliação do PTS.	<p>» Público Alvo/ Meta: 100% dos moradores do Residencial Cidade Jardim.</p> <p>» % Mínimo de participação para aprovação: 20% dos moradores.</p> <p>» Nº atividades: 2 reuniões, com duração de 2 horas cada, sendo 1 reunião com os moradores do Condomínio 7 e outra reunião com os moradores do Condomínio 8.</p> <p>Nessa atividade, haverá a apresentação do resultado da pesquisa de pós-ocupação aos moradores.</p> <p>Etapas da Ação:</p> <p>1- Planejamento da Ação;</p> <p>2 - Mobilização dos moradores;</p> <p>3 - Realização das reuniões;</p> <p>4 - Avaliação;</p> <p>5 - Elaboração do Relatório Técnico Social.</p>	<p>» Nº de reuniões planejadas/ realizadas;</p> <p>» Nº de moradores mobilizados/ presentes;</p> <p>» Nível de satisfação dos moradores em relação as atividades desenvolvidas pelo PTS.</p>	<p>» Convites;</p> <p>» Lista de frequência;</p> <p>» Registro fotográfico;</p> <p>» Relatório Técnico Social.</p>	» Comunidade apropriada dos resultados do PTS.